

N.º 70

OUTUBRO DE 1905

SEXTO ANNO

# BOLETIM PHOTOGRAPHICO

## SUMMARIO

dos principaes artigos:

PROCESSO DE SAES DE FERRO \* A PHOTOGRAPHIA DAS FLORES \* ALTERAÇÃO DAS CHAPAS E DOS PAPEIS PELOS MICROBIOS \* PRODUCTOS E MATERIAL NOVO \* FORMULARIO, ETC.

EDITORES & PROPRIETARIOS  
**WORM & ROSA**  
RUA DA PRATA. 135.137.  
**LISBOA**

ELEGANTES, PRATICOS, LEVES

EXPLENDIDO ACABAMENTO

CARREGANDO-SE EM PLENA LUZ



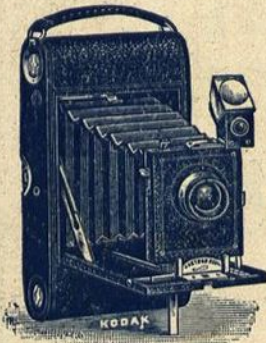
Os aparelhos photographicos de mais fama entre todos que trabalham em photographia são os

# KODAK

## KODAKS DE FOLLE - D'ALGIBEIRA

Dando negativos  $6\frac{1}{2} \times 9$ ;  $7 \times 11\frac{1}{2}$ ;  $9 \times 9$ ; e  $8 \times 10\frac{1}{2}$ ; cent.

DESDE 53 FRANCOS



## KODAKS CARTOUCHES para pelliculas e chapas

Dando negativos  $8 \times 10\frac{1}{2}$ ;  $10 \times 12\frac{1}{2}$  e  $13 \times 18$  ct.

DESDE 90 FRANCOS

## KODAKS PANORAMICOS

|                    |                                    |             |
|--------------------|------------------------------------|-------------|
| N.º 1 para clichés | $6\frac{1}{2} \times 18$ cent..... | 16,000 réis |
| » 4 » »            | $9\frac{1}{2} \times 32$ cent..... | 23,000 »    |

KODAKS DE TODOS OS FORMATOS, DE 6,50 A 185 FR.

Catalogo illustrado gratis

## PAPEIS PHOTOGRAPHICOS EASTMAN

CONHECIDOS E EMPREGADOS EM TODO O MUNDO

Papeis Solto, de Brometo, Nikko, Dekko

PEÇAM O CATALOGO

**EASTMAN KODAK** Sociedade anonyma franceza com o capital de 1.000.000 francos.



4-Avenue de l'Opéra-5

4-Place Vendôme-4

# PARIS

Todos os productos desta fabrica estão á venda na casa Worm & Rosa 135, Rua da Prata, 137 - LISBOA



Os productos chimicos  
da marca

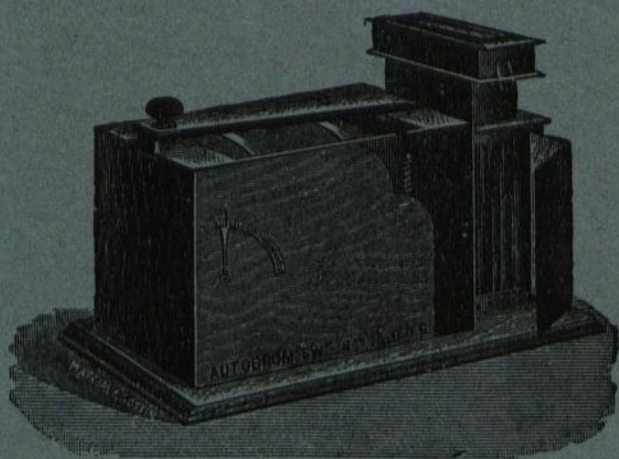
*POULENC FRÈRES*

são os melhores  
para photographia

# *Straight-Warehouse*

A ÚLTIMA NOVIDADE PHOTOGRAPHICA

## O Auto-Brom "S. W."



Straight-Warehouse, Constructor

Machina de imprimir automaticamente provas photographicas, papeis, cartões ou chapas de brometo e chloreto de prata.

Sem a menor fiscalisação da parte do operador esta machina, com o tempo de exposiçào automaticamente exacto, imprime uma série indefinida de provas com rapidez, regularidade e certeza do resultado da impressào.

PEDIR AS INSTRUCÇÕES DETALHADAS

Á REDACÇÃO DO BOLETIM

Remessa gratis

# *Boletim* *Photographico*

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA DE PHOTOGRAPHIA

DIRECTOR

Arnaldo Fonseca

EDITORES E PROPRIETARIOS

Worm & Rosa — Lisboa

*Portugal*

---

## CONDICÇÕES DE ASSIGNATURA

PORTUGAL E COLONIAS:

**1:600 réis por anno**

**150 » numero avulso**

BRAZIL:

**10:000 réis fracos por anno**

**1:000 » numero avulso**

PAGAMENTO ADIANTADO

AS ASSIGNATURAS COMEÇAM EM JANEIRO E SÃO SEMPRE POR UM ANNO COMPLETO OU 12 NUMEROS.

---

## AGENTES DO BOLETIM PHOTOGRAPHICO

Torres & Torres — Africa Occidental — Benguella.

A. J. da Silva Porto — Brazil — Estado do Rio — R. do General Osorio, 6 — Nictheroy.



# NOVIDADE!

## CORTA-CIRCULOS

### “IDEAL,,

para cortar circulos de qualquer formato.

Indispensavel aos photographos e amadores.

Muito pratico!

Quatro modelos:

|       |                     |                   |        |
|-------|---------------------|-------------------|--------|
| N.º 1 | cortando até 10 cm. | de circumferencia | 1\$600 |
| » 2   | »                   | » 15 »            | 2\$600 |
| » 3   | »                   | » 20 »            | 3\$500 |
| » 4   | »                   | » 25 »            | 4\$400 |

DEPOSITARIOS

## WORM & ROSA

LISBOA

*Chapas, Papeis, Productos Photographicos*

## GUILLEMINOT

**R. GUILLEMINOT, BOESPFLUG & C<sup>IE</sup>**  
PARIS

**Chapas de Gelatino-brometo de prata “LA PARFAITE”**

Chapas de lactacto de prata para POSITIVOS

**Chapas PELLICULARES** especies para carvão, Phototypia

Chapas ANTI-HALO (privilegiadas S. G. D. G.) para interiores e contra a luz

CHAPAS OPALINAS PARA VITRAES E VISTAS ESTEREOSCOPICAS

**Papel de LACTO-CITRATO de prata**

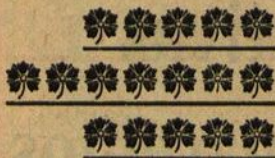
**Papel de GELATINA-BROMETO de prata—Papeis de CARVÃO**

REVELADORES EM TUBOS, PRODUCTOS, APPARELHOS E ACCESSORIOS

**Medalha d’ouro na Exposição Universal 1900**

Depositarios em Lisboa: **WORM & ROSA**

Apparelhos photographicos e e e



# Voigtländer

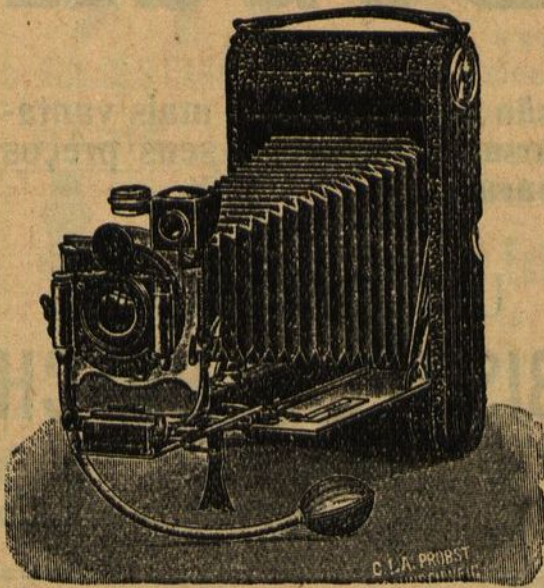
Camara "Long-Focus"

Camara "Scheeren"

Camara "Heliar"

Camara "Klapp"

== Machinas de Pelliculas ==



Tiragem dupla  
com  
cremalheira

Preço M. 170

Completa para pelliculas  
8,3 × 10,8  
e chapas 9 × 12 cm.

Com objectiva  
Collinear III 2 f: 6,8  
e  
obturador automatico

Funcionamento  
facil

Construção elegante

Pezo reduzido

Catalogos publicados dos nossos aparelhos e objectivas:

**Colliner, Heliar,  
Dynar, Tripla-Anastigmatica, Euryscope**

Enviam-se gratis

**Voigtländer & Sohn, A.-G., Braunschweig**

Opticos

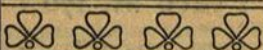
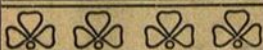
Agentes para Portugal e colonias:

*Worm & Rosa — R. da Prata, 135 e 137*

**LISBOA**



MARCA DA FABRICA



# As Objectivas e Apparelhos

# BUSCH

são as melhores e mais vanta-  
josas, devido aos seus preços  
baratos.

ULTIMA NOVIDADE  
**BIS-TELAR BUSCH**

A mais perfeita teleobjectiva  
para aparelhos de mão

# EMIL BUSCH



Actien-Gesellschaft

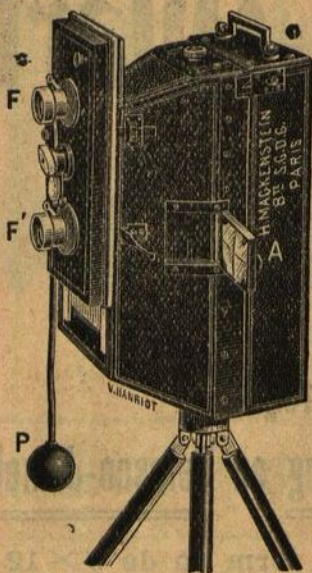


Casa fundada em 1800

Rathenow (Prussia)



A' venda em todas as boas casas de artigos photographicos — Exigir a marca



15, RUE DES CARMES

PARIS



A SOCIEDADE  
ANONYMA  
FRANCEZA

DOS



**ESTABELECIMENTOS MACKENSTEIN**

Tem sabido  
conserar o pri-  
meiro logar na fa-  
bricação de machi-  
nas photographicas  
pelos aperfeiçoamentos  
importantes que acaba de  
introduzir nas suas ultimas  
creações.

**Jumelles Estereo-panoramicas**

6 1/2 x 9 8 x 9 9 x 12

**Jumelles reduzidas de descentramento duplo**

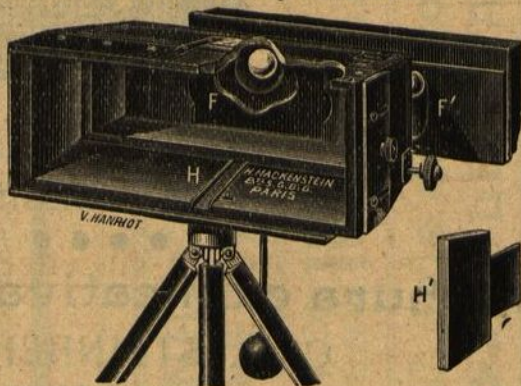
6 x 13 e 8 x 18

Cada um destes maravilhosos instrumentos encerra na  
realidade tres aparelhos diferentes e completissimos.

Pedir a descripção (nu-  
mero excepcional do jornal  
«L'Arc en Ciel») gratis e  
franco.

Envia-se o catalogo geral  
contra 40 centimos em sellos  
de todos os paizes.

Fornecimento completo  
DE TUDO QUE RESPEITA A  
**PHOTOGRAPHIA**



**ESTEREOSCOPIOS — GRANDE VARIEDADE**  
De mão e americanos

# Alto-Stéréo-Quart

STEINHEIL-PARIS

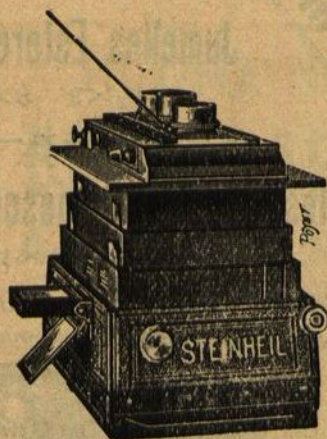
1902

Breveté S. G. D. G. N.° 318301

**Novo Apparelho Photographico Universal**

**em forma de Folding ou Telesco-Jumelle**

Para a photographia corrente no formato de  $9 \times 12$   
e para a estereoscopia de precisão formato  $9 \times 6$   
duplo ao alto, panoramica, telescopica, etc.



Forma FOLDING



Brochura explicativa n.° 101 franco

C. A. STEINHEIL FILS

PALAIS ROYAL

30, RUE MONTPENSIER ET 50, GALERIE MONTPENSEIR

→ PARIS ←

# Wellington

CHAPAS, PAPEIS, PELLICULAS

WELLINGTON E PRIMEIRA QUALIDADE SÃO SYNONIMOS

Em todas as casas de artigos photographicos

AGENTE  
E DEPOSITARIO

**ROMAIN TALBOT**

46 KAISER  
WILHELM STR. BERLIN, C.

Pinças e esticadores para a revelação de pelliculas  
Pinças para chapas



Deposítamos  
em Lisboa:

Worm & Rusa

Descrição detalhada em portuguez gratis e franco

ANALYSES DE URINAS,  
ESCARROS E PUS

LABORATORIO  
DO PROFESSOR  
TIVO DE CARVALHO

92, 3.º, Rua de S. Roque, 92, 3.º

LISBOA

Actien-Gesellschaft für Anilin-Fabrikation, Berlim SO. 36  
Secção photographica

# As Chapas

(chapas orthochromaticas  
extra-rapidas)



Marca  
da fabrica

# Chromo „Agfa“

convém especialmente para photographias de

**paisagem no outomno**

(com folhagem de côres variadas)

**nuvens, etc.**

Estas chapas além da sensibilidade das chapas „Agfa“ ordinarias *extra-rapidas* são muito sensiveis ao amarello

e ao verde. Por isso a relação da sensibilidade entre o azul e o amarello e verde é tão reduzida, que se conseguem com exposição curta e sem filtro amarello os valores do amarello e do

verde e do azul bastantes para todas as photographias de paisagem.

Em certos casos apenas

em que côres como o amarello chromo e o azul puro estão juntas é convenient-

Ha instrucções, para o emprego das chapas, em cada caixa

te o emprego do filtro amarello mas então deve duplicar-se a exposição.

| Vidro fino   |          | Vidro ordinario |          |
|--------------|----------|-----------------|----------|
| 4,5 × 6 cm.  | Fr. 1.60 | 6,5 × 9 cm.     | Fr. 1.60 |
| 6 × 6,5 »    | » 1.75   | 8 × 9 »         | » 2.30   |
| 6,5 × 9 »    | » 2.20   | 6 × 13 »        | » 2.70   |
| 4,4 × 10,7 » | » 2.20   | 9 × 12 »        | » 3.25   |
| 8 × 9 »      | » 3.25   | 8 × 16 »        | » 4      |
| 6 × 13 »     | » 3.70   | 9 × 18 »        | » 4.55   |
|              |          | 13 × 18 cm.     | Fr. 5.85 |
|              |          | 18 × 24 »       | » 11.75  |
|              |          | 21 × 27 »       | » 17.25  |
|              |          | 24 × 30 »       | » 21.50  |
|              |          | 30 × 40 »       | » 37.75  |
|              |          | 40 × 50 »       | » 64.75  |

a duzia

Outros formatos a preços proporcionaes

À venda nas casas de artigos photographicos

# BOLETIM PHOTOGRAPHICO

Outubro 1905

VI ANNO

Numero 70

## PROCESSO DE SAES DE FERRO



melhor formula conhecida para a preparação dos papeis de ferro prussiato é a seguinte:

|  |         |
|--|---------|
| Agua.....                              | 100 cc. |
| Citrato de ferro ammoniacal verde..... | 17 gr.  |
| Ammoniac.....                          | 1 cc.   |
| Ferricyaneto de potassio puro.....     | 11 gr.  |

que se prepara dissolvendo primeiro o citrato de ferro a que se junta o ammoniaco e depois o ferricyaneto pulverisado, agitando a mistura. Esta preparação faz-se de preferencia á luz artificial.

Antes de a applicar sobre o papel, é indispensavel, para a pureza e belleza da imagem, tornar esse papel impermeavel. Para tal conseguir mergulha-se completamente numa soluçao pouco quente de gelatina a 5 0/0, suspende-se para secar, e em seguida mette-se dez minutos num banho contendo 5 0/0 de formol e 10 0/0 de alcool que endurece e torna perfeitamente impermeavel a gelatina; lava-se um pouco sob um jacto de agua e põe-se de novo a secar. A preparação citada não póde fazer-se com antecendencia e em grandes porções. Esta precauçao previa é indispensavel na preparação de todos os papeis sensiveis de saes de ferro.

Sensibilisa-se estendendo com uma esponja ou pincel forte a

mistura acima indicada sobre um dos lados do papel e equalando depois com um pincel mais fino. A impressão, aliás muito rápida nestas condições, prolonga-se até que as partes mais escuras da imagem pareçam retroceder começando a enfraquecer; lava-se em diversas aguas; mette-se num banho a 1 0/0 de ácido chlorhydrico ou 2 0/0 de ácido citrico e lava-se finalmente para tirar o ácido.

Com o papel assim preparado, varios processos de coloração, que geralmente não dão bem com a maior parte dos papeis de ferro-prussiato do commercio, produzem os melhores resultados.

Póde-se primeiramente transformar a imagem em hydrato de ferro por immersão no ammoniaco ou carbonato de soda a 10 0/0. Depois, tendo-a lavado, proceder á sua coloração quer em preto em uma solução hydro-alcoolica de ácido galhico quer em castanho em uma solução de tanino. Estas soluções preparam-se dissolvendo 15 grammas de ácido galhico ou de tanino, conforme a côr que se pretenda, em 100 centímetros cubicos de alcool a 95 graus, e juntando 50 centímetros cubicos de agua. Os tons intermediarios obteem-se misturando estes dois banhos.

Fara o emprego simultaneo dos saes de ferro e de prata preparam-se as duas soluções seguintes:

|   |   |  |         |
|---|---|--|---------|
| A | { | Agua.....                              | 100 cc. |
|   |   | Nitrato de prata.....                  | 18 gr.  |
|   |   |  |         |
| B | { | Agua.....                              | 100 cc. |
|   |   | Citrato de ferro ammoniacal verde..... | 12 gr.  |

Junta-se ammoniaco diluido gotta a gotta á solução A até dissolver o precipitado que primeiro se formou (em caso de excesso, recommear-se-ha juntando ácido sulfurico diluido até apparecer do novo o precipitado); em seguida mistura-se com a solução B e estende-se como precedentemente sobre o papel preparado com gelatina.

Expõe-se até que os detalhes das partes claras appareçam levemente.

Mergulhando o papel impresso em agua a imagem desenha-se com vigor; passa-se em varias aguas; a imagem é de côr castanha avermelhada mas póde ser facilmente modificada por entoação, por exemplo, no seguinte banho:

|  |                   |
|--|-------------------|
| Acido cítrico.....                           | 20 gr.            |
| Sal de cosinha.....                          | 20 »              |
| Solução a 1 0/0 de chloreto de ouro.....     | 50 cc.            |
| » » 1 0/0 de chloroplatinite de potassa..... | 50 »              |
| Agua.....                                    | q. b. para 1000 » |

Depois de uma lavagem summaria fixa-se em hyposulfito a 3 0/0 ou em iodeto de potassio a 5 0/0 (que insensibilisa a prata em excesso sem a dissolver) e lava se então em varias aguas.

Nos processos de revelação, muito mais recommendaveis por varios motivos para o amator, póde empregar-se o citrato ou oxalato ferroso. O primeiro destes saes é de facil manipulação e dá optimos resultados.

|  |                  |
|--|------------------|
| Citrato de ferro ammoniavel verde..... | 20 gr.           |
| Ammoníaco.....                         | 1 cc.            |
| Agua.....                              | q. b. para 100 » |

Ainda neste caso o citrato verde é preferivel ao citrato castanho em vista da sua grande sensibilidade. O papel coberto com esta solução, dura pelo menos tres mezes, conservado bem seco.

Expõe-se na prensa até apparecer uma imagem fraca, d'onde passa sem lavagem para uma solução a 1 ou a 2 0/0 de nitrato de prata acidulada com acido cítrico. A imagem deve ser vigorosamente revelada quando tenha de ser entoada com ouro ou platina porque estes banhos enfraquecem-na; os banhos de entoação são os indicados acima. Para obter tons castanhos, lava-se abundantemente logo a seguir á appareção da imagem e passam-se para um banho de entoação muito diluido; por fim fazem-se as habituaes lavagens e seca-se.

O sal de prata póde tambem juntar-se á mistura do sensibilizador antes da sua applicação; prepara-se nesse caso a solução seguinte:

|  |                    |
|--|--------------------|
| Citrato de ferro ammoniacal verde..... | 10 gr.             |
| Nitrato de prata.....                  | 2 »                |
| Acido tartarico.....                   | 2 »                |
| Agua.....                              | q. b. para 100 cc. |

que se applica sobre o papel como indicámos. A exposição á luz é muito curta; revela-se por meio de uma mistura, em proporções convenientes, das soluções A e B seguintes:

|   |   |                                 |                     |
|---|---|---------------------------------|---------------------|
| A | { | Oxalato neutro de potassa ..... | 10 gr.              |
|   |   | Acido oxalico .....             | 0,5 »               |
|   |   | Agua .....                      | q. b. para 1000 cc. |
| B | { | Bichromato de potassa .....     | 4 gr.               |
|   |   | Agua .....                      | q. b. para 1000 cc. |

A soluçãõ B serve para augmentar os contrastes ; podem portanto ser utilisados tanto os clichés suaves como os vigorosos. No caso de clichés vigoroso revela-se sem bichromato. No caso de clichés suaves juntam-se 2 ou 3 centímetros cubicos da soluçãõ B a 100 de A. O revelador pôde servir a varias provas. Devido ao acido os papéis sensibilizados por este systema conservam-se bem ; a revelaçãõ é muito lenta, segue-se lavagem, fixaçãõ em hypo sulfito e lavagem final.

Os papéis de oxalato ferroso são mais sensiveis mas não dão tão boas imagens.

Será tambem possível com este papel fazer ampliações á luz solar. Empregar-se-ha neste caso o oxalato ferroso puro e não os saes duplos com potassio e sodio. A soluçãõ sensibilizadora prepara-se dissolvendo 15 grammas de oxalato ferroso em 80 centímetros cubicos de agua mórna pura, a que se juntam, continuando a aquecer, 3 grammas de acido oxalico. Deixa se arrefecer o líquido verde obtido, e addiciona-se lhe 3 grammas de nitrato de prata dissolvidos em 20 centímetros cubicos de agua. Esta operaçãõ deve ser feita á luz artificial. Pôde ainda augmentar-se lhe a sensibilidade juntando gotta a gotta, uma soluçãõ de carbonato de soda até que a mistura tome um tom verde acastanhado antes da addiçãõ de nitrato de prata. A impressãõ por contacto exige apenas alguns minutos. Revela-se com um dois banhos seguintes :

*Tons negros :*

|                         |                     |
|-------------------------|---------------------|
| Borax .....             | 70 gr.              |
| Tratarato de soda ..... | 50 »                |
| Agua .....              | q. b. para 1000 cc. |

*Tons castanhos :*

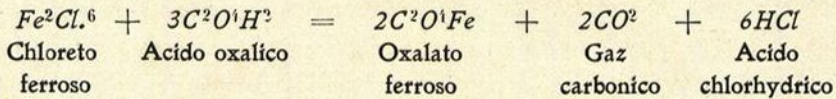
|                         |                     |
|-------------------------|---------------------|
| Borax .....             | 60 gr.              |
| Tratarato de soda ..... | 60 »                |
| Agua .....              | q. b. para 1000 cc. |



a que se junta, segundo os contrastes que se desejam, um pouco da solução de bichromato já indicada. A imagem apparece quasi instantaneamente; depois da lavagem, entoa-se com platina e depois de nova lavagens fixa-se em uma solução a 2 0/0 de ammoníaco.

Indicaremos ainda, segundo R. Namias o seguinte processo para a preparação de um papel de saes de ferro e de prata dando tons negros como o papel de platina.

Uma mistura de chloreto ferroso com um excesso de acido oxalico dá, sob a influencia da luz, oxalato ferroso, corpo eminentemente reductor.



A. Lima

DEPOIS DA PESCA



Utilisa-se o poder reductor do oxalato ferroso assim formado em todas as regiões isoladas, mergulhando o papel numa solução ammoniacal de nitrato de prata.

Prepara-se a solução sensibilizadora em banho-maria.

|  |         |
|--|---------|
| Chloreto ferroso (perchloreto de ferro) puro crystallizado . | 20 gr.  |
| Acido oxalico . . . . .                                      | 10 »    |
| Agua distillada . . . . .                                    | 100 cc. |
| Gelatina dura . . . . .                                      | 5 »     |

que em seguida se estende com um *blaireau* sobre papel bem encolado; seca-se ao calor, com rapidez, para evitar a penetração da mistura na massa do papel.

O papel assim preparado conserva-se muito tempo em bom estado porque a grande tendencia para oxydção dos saes de ferro oppõe-se á redução espontanea.

A imagem apparece rapidamente em branco sobre fundo amarello; um negativo de intensidade media imprime em tres minutos ao sol, sendo facil regular a impressão com o photometro; deve-se revelar a imagem logo a seguir á insolução, mergulhando o papel em solução a 2 0/0 de nitrato de prata a que se irá juntando progressivamente o ammoniaco até tornar a dissolver o precipitado formado pelas primeiras gotas.

A imagem apparece quasi instantaneamente e completa-se em dois ou tres minutos; tira-se do banho e lava-se com agua em abundancia; a imagem apresenta-se com côr preta intensa sobre um fundo amarello proveniente do precipitado do hydrato ferroso pelo ammoniaco do banho revelador; os fundos tornam-se brancos pela immersão em uma solução a 5 0/0 de acido oxalico; lava-se de novo e fixa-se numa solução a 5 ou 10 0/0 de hyposulfito de soda ou em uma solução a 10 0/0 de sulfito de soda que dá um tom mais quente.

Para obter tons mais variados juntar-se ha ao banho de hyposulfito empregado na fixação, acetato de chumbo até á saturação; os negros são então mais intensos; se, a este mesmo banho contendo já chumbo, se juntar algum chloreto de ouro, ou se só empregarmos o banho ordinario de entoação e fixação, obtem-se negros côr de purpura ou violaceos; podemos tambem metter as provas em uma solução de chloreto de ouro tornada alcalina pelo bicarbonato de soda, antes de proceder á fixação com ou sem chumbo; é possivel tambem entoar com platina; a operação é neste caso mais facil do que com qualquer outro papel sensibilizado com saes de prata. Este methodo é egualmente applicavel a tecidos.

## A PHOTOGRAPHIA DAS FLÔRES

---



ESTE genero de photographia é pouco cultivado apezar de com facilidade produzir trabalhos encantadores e mesmo artisticos. As senhoras principalmente podem dedicar-se e entregar-se assiduamente a este genero de trabalho.

No «*La Photographie*» escreveu o sr. Vieuille um artigo cujo resumo é o seguinte:

Quer se trabalhe ao ar livre, na galeria ou em casa, deve escolher-se de preferencia um local onde a luz seja intensa e em abundancia sem todavia admittir a indiscripção do sol; um ponto voltado ao norte, uma entrada larga, etc; o fundo será de panno escuro e deve estar bastante afastado do assumpto, sendo as flores collocadas em uma jarra elegante sobre uma meza ou suporte qualquer. A luz deve incidir de cima e um pouco de lado, suavizada neste caso com um pára-luz de gaze fina; para corrigir a dureza das sombras emprega-se um reflector de papel branco cuja posição é determinada conforme o effeito observado no vidro despolido.

Emprega-se de preferencia uma objectiva de foco curto, para evitar uma extensão exagerada do folle da camara; diaphragma-se muito e dá-se uma exposição demorada para obter todos os detalhes, porque neste genero não é admissivel de maneira alguma o *fou* artistico.

Para photographar flôres sem jarra, colloca-se no chão um pedaço grande rectangular de panno escuro ou veludo preto e sobre elle collocam-se as flôres, agrupando-as conforme o gosto, e colloca-se o aparelho *verticalmente*.

Para isto emprega-se uma taboa com uma abertura no centro por onde passa a objectiva e cujas extremidades se appoiam sobre duas cadeiras.

As flôres amarellas, côr de rosa, ou rôxas são as que dão mais satisfactorios effeitos, e o uso de filtro amarello e chapas orthochromaticas é indispensavel; calcula-se o tempo de exposição por tentativas e não se deve julgar ou apreciar o resultado final pelo aspecto do negativo; é vulgar um cliché que parece muito

completo e com bôa intensidade dar provas defeituosas emquanto que outro classicamente menos perfeito dará excellentes positivos. O tempo de exposição nunca será inferior a dez minutos; Sem vidro amarello, com uma objectiva de maior abertura, o tempo de exposição medio será de vinte segundos e obter-se-ha o effeito do orthochromatismo pelo excesso de exposição.

A revelação deve ser sempre bromurada e muito diluída, de maneira a conservar a differença das côres; o auctor aconselha como revelador o hydroquinone.



## ERRATA IMPORTANTÍSSIMA

---

No n.º 66 (junho de 1905) do Boletim a pg. 84 (nota) cita-se um quadro existente em Bruges com um título errado. Proveio esse engano de se fazer a traducção literal duma palavra que o texto francez tinha mal accentuada. Assim se traduzio *chasse* por caçada quando o que devia estar escripto era *châsse* e a sua traducção seria *cofre-relicario*. Precisamente a exquisitice do titulo, mal escripto no original, e assim traduzido materialmente fez-nos investigar do assumpto do quadro—celeberrimo por signal. Não tem nada para a summula do artigo essa errada traducção. Mas arrelia-nos, sobremaneira, por ser *gaffe* parva.



# Guia do Photographo

EDIÇÃO ÚNICA E DEFINITIVA  
POR

**ARNALDO FONSECA**

Methode resumido mas completo e pratico para uso  
dos que se iniciam na photographia

Preço 200 réis

**SAIRÁ BREVEMENTE**

Este guia é edição única  
da casa WORM & ROSA  
125 - RUA DA PRATA - 137  
LISBOA

No começo do livro encontra-se a seguinte  
advertencia:

A lemosa dum editor em reimprimir  
(numerando as edições, sem me consentir  
que as corrija) um livrinho meu, que, pela  
precipitação com que foi feito, resultou com  
erros e omissões, obriga-me a modificar por  
minha conta o fecho do folheto.

E pois, este Guia, um livro novo, onde  
todavia conservo as idéas e o methodo que  
supponho, de mais efficacia.

ARNALDO FONSECA.

Continua em preparação a obra desenvolvida

## Para ser Photographo

(MANUAL DE PHOTOGRAPHIA)

Por **ARNALDO FONSECA**

e cuja appareição será opportunamente annunciada.

Editores WORM & ROSA

Os bilhetes postaes illustrados com retratos de artistas francezes  
marca S.I.P., tanto em negro como coloridos, tão comodiados e que se  
encontram á venda nas principaes casas de especialidade em Lisboa, são  
impressos sobre Papel de bromido de prata «Platino-Bromido» S.I.P. que  
a casa Worm & Rosa tem á venda.  
Papeis de todos os formatos e bilhetes postaes emivolt.

# Guia do Photographo

EDIÇÃO ÚNICA E DEFINITIVA  
POR  
ARNALDO FONSECA

Método resumido mas completo e pratico para nos  
que nos iniciam na photographia

Preço 200 reis

SAIRÁ BREVEMENTE

Este guia é edição unica  
do Casa WORM & ROSA  
123 - RUA DA PRATA - 123  
LISBOA

No comeco do livro encontra-se a seguinte  
advertencia:

A leitura dum editor em terminante  
(conhecendo se editores sem me conhecer  
que se conhece) um livro meo que pela  
preparação com que foi feito, resultou com  
erro e omissoes, obriga-me a modificar por  
esta e outra e deito do folio.  
E por este Guia, um livro novo onde  
todas as coisas se fazem e o metodo que  
apresento de mais efficacia.

ARNALDO FONSECA

# Para ser Photographo

(MANUAL DE PHOTOGRAPHIA)  
POR ARNALDO FONSECA  
e com applicação das opportunidades applicadas.  
Editor: WORM & ROSA

Continua em preparação a obra descriptiva

Continua em preparação a obra descriptiva  
e com applicação das opportunidades applicadas.  
Editor: WORM & ROSA







# REFORÇO DOS NEGATIVOS

## PARA A PHOTOCOLLOGRAPHIA



Os negativos para a photocollographia devem, como se sabe, ser invertidos, afim de que na impressão a imagem se apresente direita.

O meio mais pratico de conseguir a inversão é o que de resto se adopta em muitas officinas. Consiste em endurecer a pellicula de gelatina numa solução de alumen de chromio basico. Desloca-se depois a pellicula por meio de uma solução acidulada com um fluoreto alcalino.

Os negativos reforçados com mercurio, qualquer que seja o banho de ennegrecimento, não resistem ao tratamento prolongado do alumen de chromio basico sem embranquecerem mais ou menos. Por esse motivo quando se tiver de reforçar negativos que devam ser invertidos o processo a empregar será o seguinte :

Embranquecido o negativo pelo methodo vulgar do bichloreto de mercurio, lava-se cuidadosamente. Quando se deseja um reforço muito intenso convém juntar á solução de bichloreto de mercurio algum brometo de potassio. Mergulha-se em seguida no banho de alumen de chromio basico e quando a pellicula está bastante endurecida mette-se na solução de fluoreto acidulada em que a pellicula se destaca facilmente. E' então bem lavada e depois tratada pela agua ammoniacal que ennegrece immediatamente a imagem.

Com uma solução morna de gelatina de 1 a 2% faz-se em seguida adherir a pellicula invertida ao suporte definitivo quer seja vidro ou cellulóide.

Evitam-se as operações indicadas quando o negativo é reforçado com iodeto de mercurio, porque o iodeto de prata e o iodeto mercurico que constituem neste caso a imagem reforçada, resistem ás operações a que os negativos devem ser submettidos para a inversão da pellicula. Mas o reforço pelo iodeto de mercurio é em geral muito violento para ser utilisado para a photocollographia.

PROF. R. NAMIAS.

## REPORTAGEM PHOTOGRAPHICA



É uma carta, do illustre correspondente do *Diário de Notícias* em Paris Sr. Silva Lisboa, para o mesmo jornal, extraímos os seguintes curiosos e engraçados períodos :

É' materia corrente que, aos acontecimentos mais graves, Paris imprime uma nota alegre.

Assim, a nota comica produzida no momento da conclusão das negociações sobre o conflicto franco-alemão, a que acima me refiro, foi provocada pelos photographos das illustrações parisienses.

E a scena que tinha sem duvida um caracter pittoresco, não era nada protocolar.

Eis como um collega parisiense a refere :

No grande salão do protocolo, no ministerio dos negocios estrangeiros, diante duma meza d'estylo, graves, correctos, impenetraveis, os srs. Revoil e Rosen estavam sentados em poses diplomaticas, parecendo proseguir a discussão d'algum ponto capital, d'uma d'essas questões de que pode sair a paz ou a guerra.

Quem quer que tivesse podido contemplal-os não deixaria de sentir-se angustiado ao ultimo grau e penetrado d'uma profunda e respeitosa commoção.

D'essa suprema conversação resultaria a ruptura ou o accordo ?

Nem uma nem outra, pela boa razão de que não havia conversação d'especie alguma.

Os srs. Revoil e Rosen não fallavam. Elles esperavam simplesmente os photographos dos jornaes illustrados, que tinham reclamado o direito de retratal-os no exercicio do seu mandato diplomatico.

E durante mais d'uma hora os dois plenipotenciarios conservam-se tal como se acham no « cliché » que aqui reproduzo, não ousando fazer o menor movimento, com medo de comprometter o successo. Quinze photographos os « fixaram » successivamente ; quinze vezes tiveram que rectificar a sua attitude, seguindo as indicações do artista ! Os dois negociantes terão assim provado aos seus paizes que a sua dedicacão não recua diante de nenhuma prova, mesmo photographica.

O leitor dirá talvez que lhes era facil o evitarem essa prova. Engana-se. Não se escapa ao photographo. O photographo entra em toda a parte. O photographo submette a toda a gente as suas leis. O photographo é rei, mesmo nesta republica de França !

Com effeito o photographo hoje não conhece barreiras. Por occasião da vinda do rei de Hespanha a Paris, no primeiro almoço do Elyseu, os convivas do sr. Loubet admiraram-se de que os fizessem estar á meza uma boa meia hora depois de bebido o ultimo copo de champagne.

Esperava-se o photographo.

No dia seguinte, na rua de Rivoli, quando o attentado estúpido — e felizmente inoffensivo — lançou a desordem e a consternação entre a multidão, que

fazia alas á passagem do cortejo, viu-se, deante do «landau» real, um homem de pé, assestando uma arma... Era o photographo!

O sr. René Boureau contava um d'estes dias que ao levantar-se penosamente, com o braço quebrado, na occasião do accidente da famosa «Coupe de Pyrénées» viu, deante do automovel em migalhas, na frente dos tres viajantes estendidos no solo, um dos quaes estava morto, um photographo a tirar um «cliché» do accidente.

Um collega parisiense refere que nas ultimas manobras militares o photographo de um jornal illustrado que seguia em automovel, foi vici'ima d'uma «panne» no meio do caminho.

Que fazer?

Apercebeu ao longe o automovel do ministro da guerra. Um signal, o automovel estacou e o sr. Berteaux, informado do incidente, fez subir para o seu lado o photographo, que passou as tropas em revista entre o ministro e o chefe do estado-maior general.

Em verdade vos digo que o photographo reina hoje como soberano absoluto. E honra lhe seja feita!...



## ALTERAÇÃO DAS CHAPAS E DOS PAPEIS PELOS MICROBIOS



Os srs. Galli-Valerio e Reiss procederam a estudos sobre a acção dos *actinomyces chromogenios* sobre as chapas e papeis de gelatina. Estes *actinomyces* que abundam no ar e na agua, agarram-se fortemente á gelatina, nella se desenvolvem formando colonias que a liquifazem rapidamente, produzindo manchas redondas, claras, mais ou menos proximas umas das outras.

Ha portanto toda a vantagem em empregar, pelo menos durante o verão, aguas de lavagem esterilizadas ou contendo em dissolução um antiseptico; em proceder á lavagem em tinas verticaes e em secar rapidamente as chapas depois da lavagem.

Outros microbios podem occasionar os mesmos inconvenientes. Entre outros os *bacterium subtilis*, muito espalhadas tambem na natureza; o desenvolvimento destes é porem mais lento, mais difficil e raramente toma grande extensão.

# PRODUCTOS E MATERIAL NOVO

## Teleobjectiva Busch-Bis-Telar F. 9

**E**STA nova criação da conhecida casa Busch está destinada a um grande successo visto reunir vantagens até hoje ainda não alcançadas pelas teleobjectivas. As antigas teleobjectivas pela sua construção optica em relação a um curto fóco necessitam uma tiragem da camara muito mais longa do que a exigida pelo emprego duma objectiva dupla vulgar de igual fóco; para a Bis-telar Busch essa tiragem reduz-se a metade.

Quasi todas as objectivas são pesadas pouco manejaveis tendo



C. Trincão

ESTRADA FÓRA

o systema de cremalheira muitas vezes complicado e não se podem adaptar facilmente aos aparelhos de mão. Além disso as suas qualidades opticas estão longe de attingir as de uma bôa aplanática de maneira que para obter uma imagem fina e nítida, o emprego de pequenos diaphragmas é indispensavel e tornam-se impossiveis os instantaneos.

Todos estes inconvenientes, segundo a minuciosa descrição feita pela casa Busch são pela primeira vez, suprimidos pelo emprego da Bis-télar, que não é maior do que uma objectiva aplanatica de egual formato e póde ser applicada a quasi todos os obturadores; dão nitidez perfeita nos extremos da imagem a toda a abertura—f: 9, e possuem uma luminosidade ainda não atingida pelas teleobjectivas.

Como todas as teleobjectivas a Bis-Telar não é por completo isenta de distorção. E por isso essa nova objectiva não se póde recommendar para medições, reproduções, etc; todavia o pequeno grau de distorção não é prejudicial á maior parte dos trabalhos photographicos.

A Bis-Telar tem sobre as Anastigmaticas a vantagem de, nas vistas, dar uma perspectiva mais real pondo os planos afastados em proporção com os primeiros planos e no retrato de uma pessoa sentada, evita a desmedida grandeza das mãos e pés.

A lente anterior acha-se corrigida de forma a ser utilizada como grande angular, diaphragmando a f: 25 apenas.



*É absolutamente indispensavel na preparação dos banhos de entoação a agua pura. Na falta della, e em geral para todos os usos photographicos póde empregar-se a agua fervida e filtrada.*



# FÓRMULARIO

## 228) Revelador lento de pyrocatechína:

|   |   |                                     |         |
|---|---|-------------------------------------|---------|
| A | { | Agua .....                          | 250 cc. |
|   |   | Sulfito de soda crystallizado ..... | 37 gr.  |
|   |   | Pyrocatechína .....                 | 5 gr.   |
| B | { | Agua .....                          | 250 cc. |
|   |   | Carbonato de soda .....             | 50 gr.  |

Prepara-se o banho lento com 60 cc. de cada uma das duas soluções, 5 gotas da solução do brometo de potássio a 10<sup>0</sup>/<sub>0</sub> e junta-se agua até prefazer um litro.

## 229) Anti-halo secando rapidamente:

São em grande numero as formulas de anti-halo que começam precisamente a ser empregadas correntemente pelos amadores. Em geral não secam com a sufficiente rapidez e se succede secarem depressa, fendem. A seguinte formula devida ao sr. Garbe dá excellentes resultados:

|                    |          |
|--------------------|----------|
| Agua .....         | 70 cc.   |
| Alcool.....        | 30 cc.   |
| Sal ammoniaco..... | 6 gr.    |
| Dextrina.....      | 100 cc.  |
| Negro de fumo..... | 12 cc.   |
| Thymol.....        | 0,20 cc. |

O álcool accelera a secagem reduzindo-a approximadamente a meia hora, o sal ammoniaco evita que a camada estale e o thymol garante a sua conservação. A dextrina é soluvel precisamente na mistura de agua e alcool, indicada.

## 230) Maneira infallível de impedir a reproducção de photographias:

O meio efficaz e ao alcance de todos de proteger a photographia contra a reproducção é o seguinte:

Mergulham-se as provas num banho composto de uma forte solução aquosa de sulfato de quinino. Photographando uma tal imagem vê-se, revelando o negativo que o seu tom é tão escuro que não serve.

Uma solução de hiposulfito de chinconina actuará da mesma fórma. A acção de uma solução de fluoresina é ainda mais energica. Emprega-se passando sobre a prova um rolo embebido na solução seguinte:

|                 |          |
|-----------------|----------|
| Agua .....      | 50 cc.   |
| Fluoresina..... | 0,3 gr.  |
| Glycerina.....  | 1000 cc. |

Quem quer que reproduza uma prova assim preparada não poderá sequer servir-se do negativo para observar as phases de um eclipse.

(G, Maso).

### 231) Vidros de côr, inactínicos para lanternas de laboratório:

Podem preparar-se vidros muito inactínicos para lanternas de laboratório para revelação, sem veu apreciável, de chapas orthochromaticas e panchromaticas. Tintam-se chapas de vidro cobertas de gelatina, como por exemplo chapas não impressionadas mas só fixadas e lavadas, ou velhos clichés cuja prata se dissolve no seguinte banho:

|                                  |          |
|----------------------------------|----------|
| Agua.....                        | 1000 cc. |
| Permanganato de potassa.....     | 2 gr.    |
| Acido sulfurico concentrado..... | 20 »     |

Mettem-se alguns minutos em hyposulfito e lavam-se.

Como soluções córantes empregam-se:

|   |   |                         |          |
|---|---|-------------------------|----------|
| A | { | Agua.....               | 1000 cc. |
|   |   | Violeta de methyle..... | 3 gr.    |
| B | { | Agua.....               | 1000 cc. |
|   |   | Tartrazina.....         | 6 gr.    |

Conservam-se as chapas em solução durante um quarto de hora, escorrem-se, lavam-se superficialmente e põem-se a secar.

Sobrepostos os dois vidros tintos de violeta e amarello formam um filtro ou écran transparente córado que só deixa passar os raios da parte vermelha do espectro que são muito pouco actínicos.

Reconhecendo que o resultado de dois vidros é insufficiente podem sobrepor-se quatro.

(Lumière)

### 232) Photographia sobre vidro opalino ou porcelana:

Na occasião de emprego prepara-se o seguinte collodio de chloreto de prata misturando partes eguaes dos dois collodios seguintes:

*Collodio n.º 1.* — Dissolvem-se 60 grãos de algodão polvora em 2 onças de alcool e 3 de ether. Deitam-se 120 grãos de nitrato de prata finamente pulverizado em um pequeno frasco contendo 3 onças de alcool; dissolve-se em banho-maria e deita-se ainda quente no collodio e agita-se até se obter uma solução perfeita.

*Collodio n.º 2.* — Dissolvem-se 22 grãos de chloreto de estroncio, 24 grãos de acido citrico reduzidos a pó fino em 4 onças de alcool; junta-se-lhes 4 onças de ether e 30 grãos de algodão polvora. Estas duas soluções conservam-se separadas durante muito tempo.

Depois de colodínada a chapa séca-se á lampada. Durante a exposição protegem-se as costas da chapa com um papel amarello. O tempo de exposição é o mesmo que para uma prova de papel albuminado.

Para revelar a imagem lava-se primeiro a chapa em muita agua e depois em agua contendo uma quantidade muito pequena de vinho.

Entoam-se em um banho de 8 onças de agua e 1 drachma de solução de ouro (na proporção de 1 gramma de ouro para 1 onça de agua). Esta solução deve ser neutra. Depois da lavagem fixa-se em hyposulfito á razão de 1 para 10 ou 12 de agua.

*(Cramer).*

Para não alterar o texto da formula damos os pezos nas medidas inglezas que correspondem: um grão a 0,0648 grammas; 1 onça a 31,1 grammas; e 1 drachma 3,888 grammas.



## PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

**Annuario Geral e Internacional  
de Photographia, illustrado com heliogravuras,  
similigravuras e photocollographias  
14.º anno—1905**

**U**M volume in-8.º cartonado. Preço 6 francos. — Livraria Plon-Nourrit & C.<sup>a</sup>, Rue Garancière, 8, Paris.

**O Bilhete postal photographico e os processos  
de amator, por A. Berthier**

**B**ROCHURA em 16 de 110 paginas. — Preço Fr. 1.50. — Paris, Charles Mendel, Editor. 118 bis Rue de Assas.





# Anastigmaticas - duplas Goerz

## DAGOR

1:6,8 (Serie III)

Objectiva universal luminosa. A toda a abertura  
imagens nitidas até aos extremos da chapa.

## CELOR

1:4,5 (Serie 1 b.)

Objectiva especial para instantaneos muito rapida  
ou em más condições de luz, retratos no atelier ou  
em casa, fotogr. trichroma, projecções, etc.

## SYNTOR

1:6,8 (Serie 1 d.)

Objectiva barata para machinas de mão.

As lentes posteriores de todas as anastigmaticas Goerz  
pódem ser utilizadas como objectivas de foco longo para  
paisagens.

## APPARELHO PORTATIL GOERZ-ANSCHUTZ

Instantaneos e 1/1000 de segundo, pouco pezo,  
manejo facil. Modelos especiaes para formatos este-  
reoscopicos.

## PHOTO-ESTEREO-BINOCULO

Binoculo e machina photographica estereoscopica.

## BINOCULOS PRISMATICOS

Binoculos de prismas para theatro, caça, viagem,  
sport e exercito.

A' venda nas principaes casas de artigos photographicos, opticos, etc.

Optische  
Anstalt

# C. P. GOERZ

Aktien-  
Gesellschaft

Optica e mechanica de precisão

BERLIN-FRIEDENAU, 130

PARIS

22, R. de l'Entrepôt

LONDRES

1/6 Holborn Circus E C

NEW-YORK

52. East Union Square

A SOCIEDADE ANONYMA

# A. Lumière & ses Fils

LYON-MONPLAISIR (França)

Recommenda aos Photographos e Amadores as suas **Chapas extra-rapidas** (etiqueta azul) por serem muito **ricas em saes de prata** de qualidade **sempre egual** e de grande conveniencia para os instantaneos. ♪ ♪ ♪ ♪ ♪ ♪ ♪ ♪ ♪ ♪

Aos amadores aconselham tambem o **papel Lumière de citrato de prata**. ♪ ♪ ♪ ♪ ♪





A' venda em todos os armazens de productos photographicos.













Envia-se gratuitamente o **Formulario Lumière** (texto hespanhol). ♪ ♪ ♪ ♪ ♪ ♪ ♪ ♪ ♪ ♪







































OFFICINAS        
  PHOTOGRAPHICAS

SOB A DIRECÇÃO TECHNICA DE ARNALDO FONSECA  
 PHOTOGRAPHIA Á LUZ ARTIFICIAL E  
 NATURAL, FÓRA E DENTRO DAS OFFICINAS

  VASTA GALERIA PARA RETRATOS  

APPLICAÇÕES INDUSTRIAES E UTILISAÇÕES PICTORICAS  
                

 **TODOS OS TRABALHOS DE AMADORES** 

                 ENSINO DE PHOTOGRAPHIA                 

GABINETE DE EXPERIENCIAS — QUARTOS ESCUROS

38, Praça dos Restauradores, 38 — LISBOA

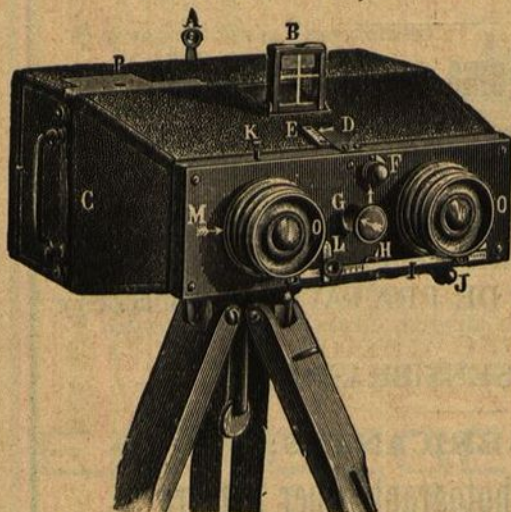
TEM ASCENSOR

Paris 1900 — GRAND PRIX E MEDALHA D'OURO — Paris 1900  
 GRAND PRIX HANOI 1902

## Jumelles de Bellieni

CONSTRUCTOR D'INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

NANCY — 17, Place Carnot, 17 — NANCY



### JUMELLES ESTEREOSCOPICAS 8x9

- 24 chapas..... Frs. : 515.—
- A mesma, de 18 chapas » 500.—
- Com descentramento.. » 560.—
- A mesma com 2 focos. » 900.—

### JUMELLES SIMPLES

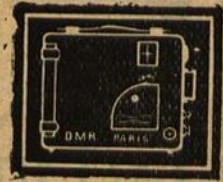
- Com dois descentramentos identicos da mira e da objectiva e mira horizontal á altura dos olhos.
  - Formato 9x12..... Frs. : 400.—
  - A mesma com 2 objectivas de focos different.\* Frs. : 520.—
  - Formato 8x9..... » 380.—
  - A mesma com 2 objectivas de focos different.\* Frs. : 500.—
- Estas jumelles tem objectivas de ZEISS ou GOERZ.*

ULTIMAS NOVIDADES: Téléobjectiva adaptando-se ás Jumelles: Bellieni, Universal, Estereoscopica 6x6½ — Apparelho d'algibeira 8x10.

Pedir as NOTAS PHOTOGRAPHICAS 100 pag. e 230 illust. Preço 2 fr.º. — Catalogo gratis.



# OS APPARELHOS



MAIS PRATICOS  
E OS MAIS BEM CONSTRUIDOS  
para PHOTOGRAPHAR qualquer assumpto  
AMPLIAR qualquer negativo  
PROJECTAR qualquer positivo

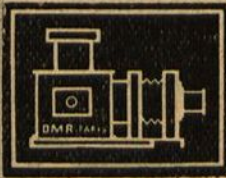
São os da casa **DEMARIA FRÈRES**

EXPOSIÇÕES UNIVERSAES

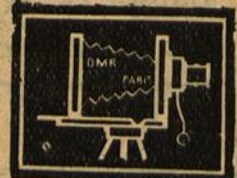
**HORS CONCOURS, Paris 1900**

**GRAND PRIX, São Luiz 1904**

2, Rue Alexandre Parodi, 2 — PARIS



Encontram-se á venda  
em todas as casas de artigos  
photographicos



## Papeis Photographicos

DUAS ESPADAS

**Trabalho seguro — Fama nunca desmentida**

OS PAPEIS D'ESTA MARCA SÃO UNIVERSALMENTE CONHECIDOS:

PAPEL ALBUMINADO.

PAPEL DE CELOIDINA, brilhante e mate.

PAPEL DE CITRATO DE PRATA, arysto.

PAPEL DE BROMETO DE PRATA, para ampliações e  
photocopias por contacto.

BILHETES POSTAES SENSIBILISADOS.

UNICOS FABRICANTES:

**Vereinigte Fabriken Photographischer Papiere**

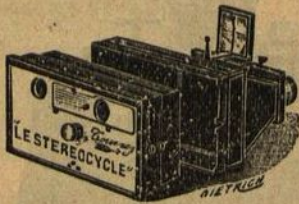
**DRESDEN.-A (Allemanha)**

Antiga Casa CH. DESSOUDEIX  
e CH. BAZIN, Engenheiro das Artes e Industrias

LUCIEN **LEROY** Successor,

Engenheiro, 47, rue du Rocher, PARIS

CONSTRUCTOR D'APPARELHOS ESTEREOSCOPICOS METALLICOS

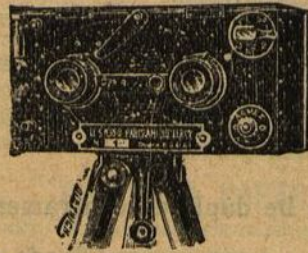


O Stereocycle Leroy  
com ou sem descentramento

(Formato 6x13)

O mais perfeito aparelho  
de boa marca

Preço { com anastigmatica ROSS... 315 fr.  
" " ZEISS.. 350 fr.  
" " GOERZ. 390 fr.



Stereo-Panoramico Leroy  
Novo systema  
automatico para o panorama

Objectivas de 82mm de foco cobrindo 6x13  
em instantaneos

Preço { com anastigmatica DARLOT 275 fr.  
" " ZEISS.. 315 "  
" " GOERZ. 340 "

Depositarios: Worm & Rosa — Lisboa

# PHOTOMETRO-NORMAL

Depositado em Franca (s. g. d. g.) e no estrangeiro

O principio d'este Photometro  
baseia-se nas leis de absorção da  
luz pelos filtros corados.

Compõe-se de dois prismas de  
vidro violeta formando filtro de espessura variavel atravez do qual o assumpto  
é directamente observado. O tempo de exposição é marcado em segundos  
e fracções de segundo, sem calculo, desde as exposições longas até aos inst-  
antaneos rapidos, para qualquer abertura do diaphragma e para os typos de  
chapas geralmente empregados.

É fornecido em um estojo de pelle e com instrucções completas.

Preço francos 16.50

**E. ARD DEGEN** ENGENHEIRO-OPTICO  
3 rue de la Perle-PARIS

Objectivas photographicas de precisão

Exposição Universal de 1900 — Secção de Photographia  
**GRAND PRIX**

**L. Gaumont & C.<sup>10</sup>** ENGENHEIROS  
CONSTRUCTORES

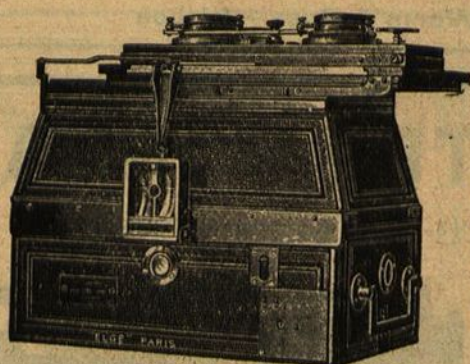
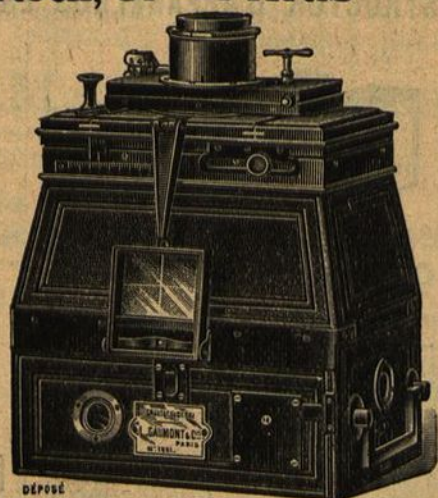
57, Rua Saint-Roch, 57 — PARIS

**Spidos Gaumont**

De duplo descentramento  
e visor simplificado.

Formatos:

$6\frac{1}{2} \times 9$ ,  $8 \times 9$  e  $9 \times 12$



**Stereospidos Gaumont**

Com descentramentos e  
montagem automatica (bre-  
vets DMR e ELGE) per-  
mittindo fazer instantaneos  
de vistas estereoscopicas e  
panoramicas.

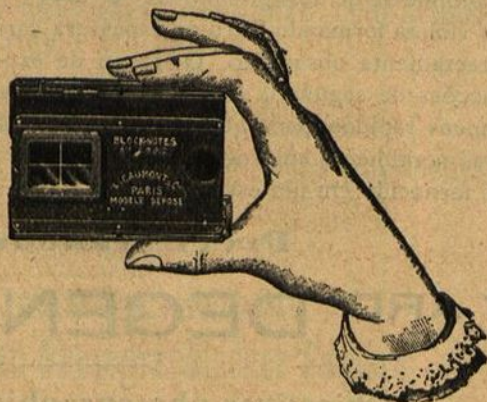
Formatos:  $6 \times 13$  e  $8 \times 16$

**Ultima novidade**

O mais ligeiro e o me-  
nos volumoso dos appa-  
relhos sérios é

**O BLOCK NOTTES**

Formato  $4\frac{1}{2} \times 6$



# RUDOLF CHASTÉ

Magdebourg 39

FABRICA DE APPARELHOS E ACCESSORIOS PHOTOGRAPHICOS

AS MAIORES NOVIDADES  
EM TODOS OS GENEROS DE APPARELHOS  
PHOTOGRAPHICOS

Fabricação especial de:

Tinas de cartão endurecido. Es-  
fumadores e contra-esfumadores  
«Warminsky». Prensas. Rolos de  
cauchu. Chapas e papeis photogra-  
phicos. Objectivas. Chapas esmalta-  
das e foscas. Obturadores.

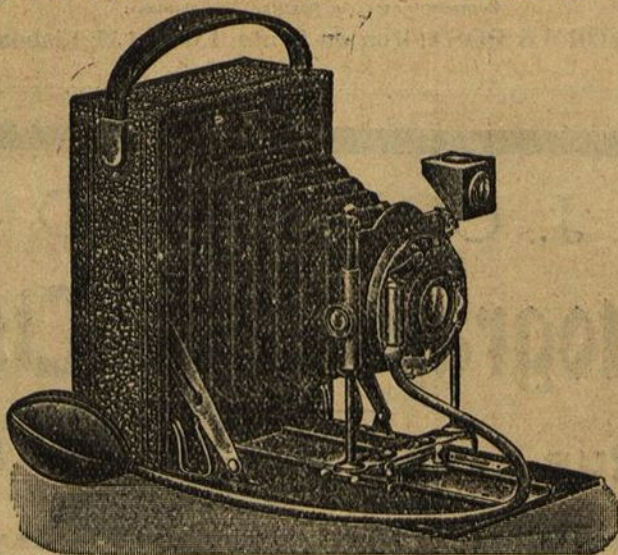
Molduras em vidro opalescente  
para diapositivos

Efeitos maravilhosos!!

“THE STAR PAPER,,

O melhor papel de citrato para os paizes quentes

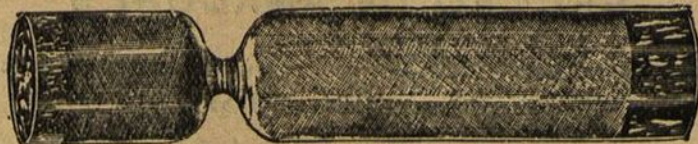
Duração illimitada!!



Camara «Victoria»

**NOVIDADE: Papel de Gelloidine rugoso mat amarellado**

**EFFEITOS ARTISTICOS**



Preparados photo-chimicos em tubos

REGISTADOS

Extremamente pratico para os paizes  
quentes

Acaba de ser publicado:

**CATALOGO DE EXPORTAÇÃO 1905**

Edição A — em allemão } á disposição de todas as casas revendedoras de artigos pho-  
» B — » francez } tographicos, dando referencias do seu commercio  
» C — » inglez } photographico.

APPLICAÇÕES  
PHOTOGRAPHICAS

OFFICINAS  
JEAN MALVAUX

(Sociedade anonyma)

BRUXELLAS (OUEST) | PARIS (GR. MONTRUGE)

69. RUE DE LAUNOY | RUE DE LA CRÈCHE. 18

Exp. 1897, 2 Med. d'Ouro | Exp. 1900, 2 Med. d'Ouro

Typogravura \* Photogravura \* Photolithographia

Chromogravura a 3 côres

Representantes em Portugal & Colonias :

WORM & ROSA, Rua da Prata; 135 & 137, Lisboa,

J. COUTINHO

Photographia de Lisboa

Rua Ivens, 53—LISBOA

**Trabalhos photographicos em todos os generos  
dentro e fóra do atelier**

**SECÇÃO DE AMADORES**

**Execução de todo e qualquer trabalho  
para os amadores**

**LIÇÕES PRATICAS DE PHOTOGRAPHIA**

**COLLECÇÕES DE VISTAS DE PORTUGAL EM 18×24  
E ESTEREOSCOPICAS**



APPARELHOS E PRODUCTOS  
**HEMDÉ**

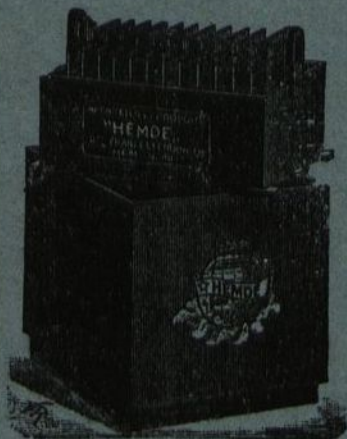


DEPOSITADOS EM FRANÇA E NO ESTRANGEIRO

PARA

**Revelação lenta dos clichés  
photographiques**

Tina e porta-chapas



Tina porta chapas



**REVELADOR "HEMDÉ,"**

ESPECIAL PARA A REVELAÇÃO LENTA

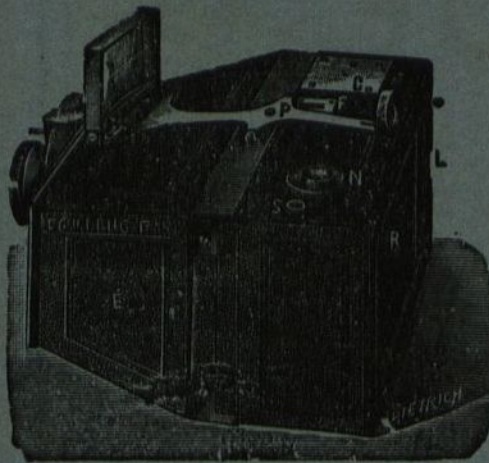
Pedir a brochura «Hemdé» com as explicações  
sobre a marcha detalhada da revelação lenta.

Obra completa sobre o assumpto.

**Custo 150 réls**

# POULENC Freres

Fabrica de Productos Chimicos e d'Apparelhos para Photographia



## GRAND-PRIX

Exposição universal de 1900,  
Classe 12, Photographia  
S. Luiz 1904 — Dois Grandes prix

## ULTIMAS NOVIDADES

Jumelle com descentramento  
DEPOSITADA (S. G. D. G.)

Jumelle "Simplex,,"

Noticia explicativa é enviada franco a pedido

DIAMANT

PROVAS VERDADEIRAMENTE ARTISTICAS  
OBTEM-SE COM OS

**Papeis de Collodio**

**VAN BOSCH**

DEPOSITO GERAL  
**POULENC FRÈRES**  
92, Rue Vieille du Temple  
**PARIS**

Exigir a marca e a assignatura  
do fabricante.

*Van Bosch*

Novo papel  
PAN

Novo papel  
S.<sup>t</sup> LUC

Novo papel  
TOULA

Papel de Lactarine

## EDINOL

Novo revelador rapido,  
actuando suavemente e sem veu  
Tubos de Edinol  
Revelador Edinol concentrado  
Revelador concentrado de Edinol e Hydroquinone  
Revelador especial de Edinol } para os papeis  
Tubos de Edinol } de brometo

Papel  
ARISTOTYPICO

Papel de  
BROMETO

BAYER

Papel TRANSFERT

Polvora photographica "Bayer"

Pouco fumo  
absolutamente inexplosivel  
Recommendada  
officialmente



Colla secca "Bayer"

Pó fino  
para pulverisar a prova  
Rende muito  
e não suja

Viro=fixador

"Bayer"

Em pó, base de ouro  
Prompto a usar  
e rendendo muito

Sulfito de Acetona "Bayer"

Empregos multiplos  
Sal fixador "Bayer"

Reforçador "Bayer"

Eliminador do hyposulphito "Bayer"

Sal viro=fixador

"Bayer"

Neutro, base de ouro  
Verniz vermelho "Bayer"  
Anti-halo imcomparavel

**WORM**   
 **& ROSA**

**NOVO E VASTO  
SORTIMENTO DE  
MATERIAL PHO-  
TOGRAPHICO** 

**RUA DA PRATA,  
135, 137-LISBOA**